

INSTITUTO AVON

VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES E MENINAS

COMPROMISSO AVON

CONSCIÊNCIA SOBRE RELACIONAMENTOS SAUDÁVEIS. TODOS OS DIAS.

Na Avon, acreditamos num mundo no qual mulheres e meninas vivam sem violência e abuso.

Comprometemos nossos recursos financeiros, nosso time e a nossa energia ao redor do mundo para:

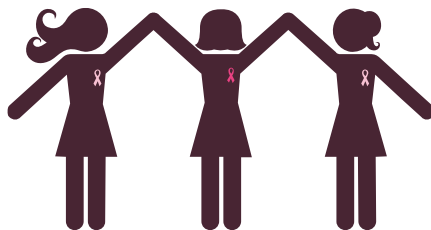


INCENTIVAR A CONVERSA

para trazer à luz as muitas formas de violências contra as mulheres e meninas e proporcionar espaços de conversa sobre o que é necessário fazer para acabar com essas violências.

FORNECER INFORMAÇÕES E ESTIMULAR A AÇÃO

para garantir que todos com quem trabalhamos, revendedoras, funcionários (as), clientes e parceiros(as), tenham conhecimento e informações para reconhecer e saber o que fazer diante dessas violências.



MELHORAR O SUPORTE

para garantir, por meio da parceria com as organizações sociais, órgãos governamentais e empresas, que as mulheres e meninas tenham acesso ao suporte que necessitem e que sejam compreendidas, apoiadas e tratadas com justiça quando procurarem ajuda ou relatarem abusos.

VIOLÊNCIAS CONTRA AS MULHERES E MENINAS

EVENTOS

O que aconteceu exatamente?

PADRÕES DE COMPORTAMENTO

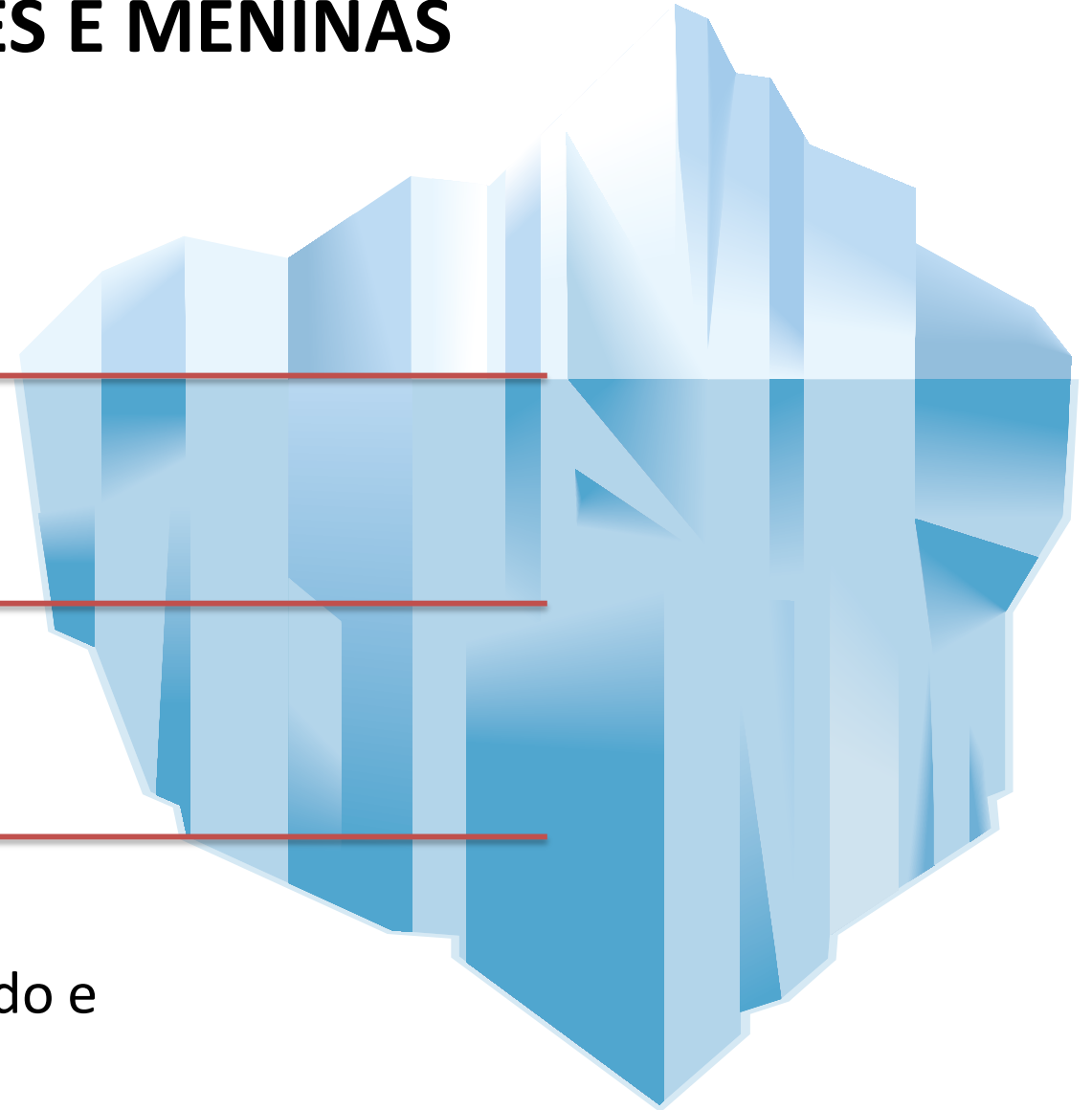
Como tem acontecido ao longo do tempo?

ESTRUTURA SISTÊMICA

Por que isso está acontecendo?

MODELOS MENTAIS

Como nossa forma de ver o mundo tem criado e sustentado essa realidade?



Plataforma #IsoladasSimSozinhasNão

Pilares de atuação



CAMPANHA

- Campanha #IsoladasSim SozinhasNão: uma iniciativa para ampliar a conscientização e o engajamento das pessoas na prevenção e enfrentamento da violência doméstica



PROGRAMA VOCÊ NÃO ESTÁ SOZINHA

- Um plano de ações coordenadas em parceria com mais 20 instituições da iniciativa privada, sociedade civil e setor público com o objetivo de mitigar os impactos do isolamento na vida de mulheres e meninas.



ADVOCCACY

- Estratégia de atuação com os governos para enfrentar a violência contra as mulheres e meninas.

Direitos Humanos

Casos de feminicídio crescem 22% em 12 estados durante pandemia

Números da violência contra a mulher caíram em apenas três estados



Arte sobre foto do Pixabay

Casos de feminicídio crescem 22,2% no Brasil durante a quarentena para conter novo coronavírus

FICAR EM CASA
NEM SEMPRE
É ESTAR EM
SEGURANÇA



#CUIDEMOSDELAS

Em quarentena total, mulheres não conseguem denunciar violência doméstica na Itália

CEARÁ 50

Em quatro dias de quarentena, Juizado da Mulher de Fortaleza recebe 65 pedidos de medidas protetivas de urgência

Defensora pública, Jeritza Braga, afirma que a maior parte dos registros de violência doméstica

R7 CORONAVÍRUS | Sem lugar seguro: quarentena expõe crise de violência doméstica no país

R7 Sem lugar seguro: quarentena expõe crise de violência doméstica no país

No país em que 7 a cada 10 vítimas de feminicídio são mortas dentro de casa, permanecer segura no próprio lar é mais um desafio do isolamento

DESCOBRAMENTOS E RISCOS

Os boletins de ocorrência caíram;

As mulheres não estão conseguindo pedir ajuda;

Aumentaram as chamadas para 190 e os feminicídios;

As soluções tecnológicas tem sido utilizadas para salvar as mulheres.

BARREIRAS PARA ENFRENTAR A VIOLÊNCIA EM TEMPOS DE CRISE

- Falta de compreensão sobre os tipos de violência;
- Desconfiança das mulheres nos serviços de atendimento;
- Falta de preparação dos servidores públicos para o atendimento de mulheres e crianças;
- Falta de trabalho com os homens
 - Instabilidade financeira + Cerceamento social + Limitação emocional = bomba relógio
- Raízes ideológicas:
 - Briga de marido e mulher, ninguém mete a colher. (Mete sim!)
 - Violência é problema de polícia (É um problema da sociedade)

COMUNICAÇÃO

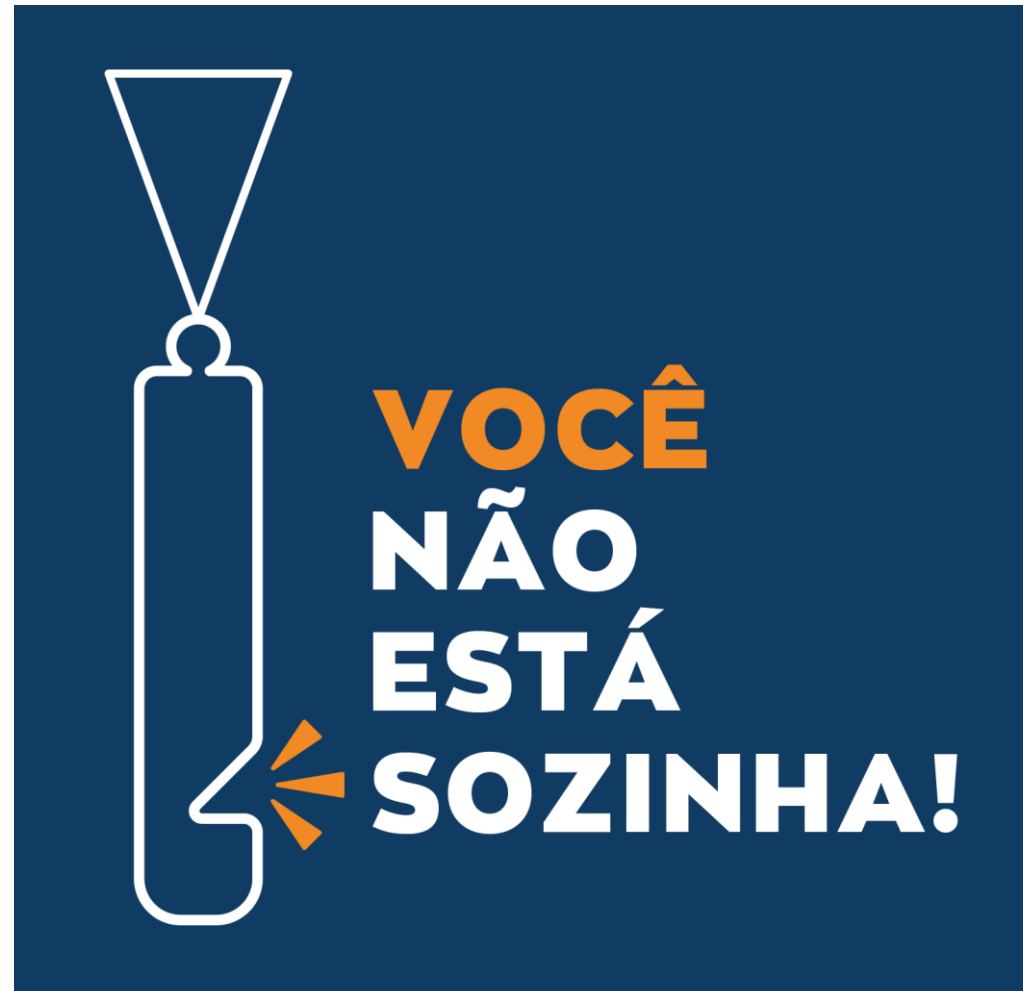
6 temáticas, 3 subtemas para cada temática, 20 posts:

1. Você não está sozinha.
2. Recursos para a sua proteção.
3. Compreendendo e quebrando o ciclo da violência.
4. Trabalhando a comunicação não violenta durante o isolamento.
5. Enfrentamento da violência no núcleo familiar.
6. Como ajudar no enfrentamento da violência contra mulheres estando de fora?

JUNTAS E JUNTOS
NO ENFRENTAMENTO
DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA
DURANTE O
CORONAVÍRUS



PROGRAMA VOCÊ NÃO ESTÁ SOZINHA



ESTRATÉGIA DE AÇÃO COORDENADA

As necessidades das mulheres durante a pandemia devem ser consideradas de forma holística:

NECESSIDADES BÁSICAS

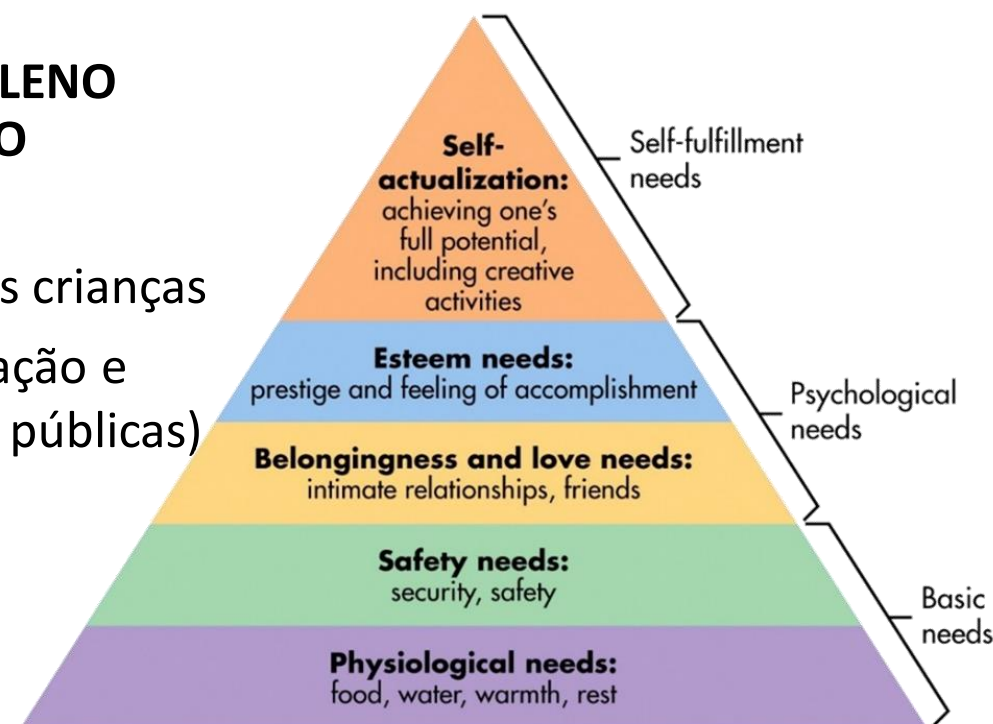
- Apoio material (alimentação, transporte, medicamento e abrigo)
- Segurança

NECESSIDADES PSICOLÓGICAS

- Aspectos emocionais
- Apoio e aceitação da família e da comunidade
- Aspectos espirituais

NECESSIDADES PARA PLENO DESENVOLVIMENTO

- Emprego
- Apoio no cuidado das crianças
- Apoio para emancipação e autonomia (políticas públicas)



PROGRAMA

Programa Você não está sozinha

TRIAGEM

Site:
bit.ly/sozinhasnao
Apoio material para mulheres com alta vulnerabilidade (segurança alimentar e em saúde)

Assistente virtual BOT
(11) 94494-2415
(avaliar o risco da mulher e oferecer formas de apoio)

180
(avaliar o risco da mulher e oferecer formas de apoio)

PILARES DE APOIO

Auxílio de transporte

Apoio material (segurança alimentar)

Rede de serviços públicos

Apoio psicológico e jurídico voluntário

Apoio a casas de passagem e abrigos temporários

APOIO ÀS MULHERES BRASILEIRAS

PARCEIROS

SMARKIO

decode

Uber

Wieden
Kennedy⁺



DeVivo Castro
Advogados

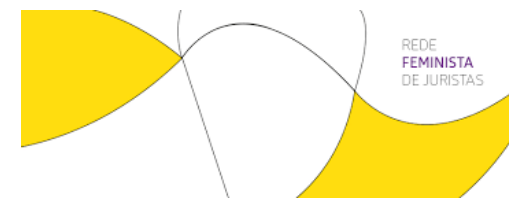
De Vivo, Castro, Cunha, Ricca e Whitaker Advogados



Instituto GPA



+ WUNDERMAN
THOMPSON



FORMAS DE AÇÃO

- Aderir as campanhas;
- Intensificar as ações internas com as(os) colaboradores:
 - Ações de cuidado;
 - Fortalecimento das políticas internas de acolhimento
- Fundo de Investimento Social pelo fim da violência contra mulheres e meninas:
 - Abrigamento das mulheres;
 - Segurança alimentar - Cestas básicas
 - Apoio às organizações sociais de mulheres
 - Fortalecimento das políticas públicas de proteção e acolhimento de mulheres